



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

INSS: 00000000

## Ensino Virtual da Perícia Contábil

### A efetividade do ensino da disciplina Perícia Contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual

Autor 1<sup>1</sup>: Idalberto Jose das Neves Júnior

Autor 2<sup>2</sup>: Clarissa de Oliveira Sidney Viana Dias

Autor 2<sup>3</sup>: Glaudete Barbosa de Oliveira

**Resumo:** O ensino da Contabilidade, principalmente no que se refere aos aspectos pedagógicos, vem adquirindo grande importância. E nesse caso, o ensino virtual tem sido um instrumento educacional inovador. Entre outras evidências, podemos destacar a oferta de 212 cursos virtuais em Ciências Contábeis no Brasil. Contudo, a exemplo de outras ciências, onde a expertise é fundamental para o exercício da profissão, o Curso de Ciências Contábeis apresenta disciplinas com essa característica, entre elas a Perícia Contábil. Nessa situação, encontra-se o Curso de Ciências Contábeis Virtual da UCB que oferece a disciplina Perícia Contábil que tem como objetivos o desenvolvimento de 6 (seis) competências que contemplam as etapas de planejamento e execução da perícia contábil. Dessa forma, este estudo teve o objetivo de evidenciar a efetividade do ensino virtual da disciplina perícia contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual, a partir da avaliação de aprendizagem e avaliação de reação aplicada aos aprendizes da turma do 2.º semestre/2010. A partir dessas avaliações foram evidenciadas que a avaliação de aprendizagem comprovou que o ensino foi efetivo, uma vez que os conceitos obtidos para as competências delineadas foram alcançados. A competência que teve o melhor desempenho foi a relativa ao plano de trabalho, uma vez que obteve o índice de acertos de 80%. Como competências que têm o potencial de serem mais bem exploradas estão as que permitem escolher as técnicas, a modalidade e os procedimentos de perícia para o desenvolvimento do trabalho do perito. Com relação aos resultados da avaliação de reação, verificou-se que os aprendizes reconhecem a efetividade do ensino da perícia contábil, comprovando que adquiriram novos e bons conhecimentos.

**Palavras-chave:** Ensino Virtual de Perícia Contábil. Efetividade e Metodologia de Ensino. Avaliação de Aprendizagem. Avaliação de Reação.

---

<sup>1</sup> <http://lattes.cnpq.br/1719721445601505>. Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pela Universidade Católica de Brasília - UCB. Professor da Universidade Católica de Brasília – UCB.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Brasília.

<sup>3</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Brasília.



## 1. INTRODUÇÃO

O ensino da Contabilidade, principalmente no que se refere aos aspectos pedagógicos, vem adquirindo grande importância. E, por isso, o ensino virtual é um instrumento educacional inovador que facilita o processo de aprendizagem e pode ser utilizado em Perícia Contábil auxiliando na descoberta de novos conhecimentos.

Segundo Nérici (1985, p.100) o ensino é:

O processo que visa modificar o comportamento do indivíduo por intermédio da aprendizagem, com o propósito de efetivar as intenções do conceito de educação, bem como de habilitar cada um a orientar a sua própria aprendizagem, a ter iniciativa, a cultivar confiança de si, a esforçar-se, a desenvolver a criatividade e a entrosar-se com seus semelhantes, a fim de poder participar da sociedade como pessoa consciente, eficiente e responsável.

Para Almeida (2002) participar de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem significa atuar nesse ambiente, expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento.

Feita uma pesquisa sobre o ensino das Ciências Contábeis, evidenciou-se a existência de 212 cursos de educação virtual sendo oferecidos no Brasil. Entre eles, o curso de Ciências Contábeis oferecido pela Universidade Católica de Brasília – UCB.

Sobre a oferta de cursos virtuais pela UCB, verificou-se que seu núcleo de EAD foi criado em 1996. Contudo, somente em 2006 houve o lançamento da Universidade Virtual (UCBV) e do ambiente de aprendizagem virtual da UCB, para o desenvolvimento de tecnologia na educação e educação à distância. De lá para cá, o cenário educacional passou e vem passando por sensíveis e notórias transformações, em que a EAD se consolida cada vez mais como alternativa de acesso aos estudos.

Com relação ao Curso de Ciências Contábeis, foi implantado há 4(quatro) anos – iniciou em 2007 - e possui em sua grade curricular 44 disciplinas e 2.820 horas/aulas.

Nesse curso tem-se a disciplina Perícia Contábil que tem o objetivo contribuir para que o perito contador tenha as qualidades necessárias para enfrentar o mercado de trabalho e para que isso aconteça o graduando tem de contar com uma Instituição de Ensino Superior preparada para oferecer conteúdos e atividades que o ajudarão no processo de crescimento pessoal e profissional.

Sobre a perícia contábil, há de se destacar sua característica que pressupõe o desenvolvimento da expertise.

Nesse sentido, Iudícibus e Franco (1983) destacam que o mais importante na preparação profissional, não é apenas passar o domínio das mais avançadas técnicas disponíveis, mas dotá-los de habilidades e discernimento necessário para além do como fazer, perseguirem o que fazer. Percebendo quando a técnica precisa evoluir.

A relevância e contribuição deste estudo são dadas pela necessidade de melhorar a qualidade e a efetividade do ensino dos discentes que buscam o conhecimento em perícia contábil, pois ela é uma ferramenta utilizada para esclarecer questões e matérias de natureza contábil em litígios judiciais e extrajudiciais.

Como objetivo desse estudo, foi utilizada a disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem, que possui 120h na sua carga horária, sendo 60h voltadas para o estágio realizado na própria instituição e também na modalidade virtual. A escolha pela disciplina de Perícia deu-se pelo fato da falta de publicações sobre o tema e a oportunidade de quantificar empiricamente a efetividade do ensino da Perícia no meio virtual.

Ademais, destaca-se a importância de Perícia Contábil para a produção da prova técnica e ao esclarecimento do juiz para a decisão judicial.

Dessa forma, verificando a importância do assunto e a falta de estudos sobre o tema delineou-se a questão de pesquisa, como sendo: qual é a efetividade do ensino virtual da disciplina Perícia Contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual?

Sendo assim, o objetivo principal da pesquisa é evidenciar a efetividade do ensino virtual da disciplina Perícia Contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual, a partir da avaliação de aprendizagem e da avaliação de reação aplicada aos aprendizes da turma do 2.º semestre/2010.

Segundo Vergara (2000) a pesquisa pode ser classificada de acordo com a sua finalidade e os meios necessários para a investigação.

Com relação aos meios de investigação, a pesquisa é tida como bibliográfica. Sendo ainda pesquisa de campo. De acordo com a finalidade, essa pesquisa foi classificada como exploratória, descritiva e metodológica.

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de 2(dois) questionários: avaliação de aprendizagem e avaliação de reação – visando evidenciar a efetividade do ensino virtual, aos 16(dezesseis) aprendizes que estão cursando a disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem, na área de Ciências Contábeis na Universidade Católica de Brasília. Com isso, a amostra dessa pesquisa contou com 9 (nove) participantes, o que representou 56% do universo pesquisado.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 – Ensino a distância (EAD) na graduação em Ciências Contábeis no Brasil

Entre os métodos de ensino mais dinâmicos, como o virtual, o aluno ocupa uma posição de agente ativo dentro do processo de aprendizagem, por meio de atividades estimuladoras do desenvolvimento e da capacidade de iniciativa e descobrimento, propiciando uma aprendizagem contínua e dinâmica (MARION, 2001).

Nos métodos tradicionais de ensino o aluno está em posição passiva, onde o mesmo busca absorver os conhecimentos e experiências do professor, como memorizar regras, procedimentos e definições sem entender o “porquê” disto. Já o professor que exerce o papel de facilitador da aprendizagem deverá incentivar o aluno a usar sua liberdade para escolher, expressar e agir. O melhor método para o ensino da contabilidade é aquele em que o aluno tem participação ativa e é direcionado pelo professor (MARION, 2001).

De acordo com Cornachione Jr (2001) o ensino da contabilidade, passa a contemplar novas realidades, novas potencialidades derivadas de mídias alternativas, da conectividade que assola a humanidade atualmente, abordando aspectos da tecnologia da educação e seus impactos no ensino e aprendizagem relativos à nossa área do conhecimento: a Contabilidade.

Sendo a contabilidade uma área científica, técnica e bastante prática, quando apresentada em aula expositiva, o professor ao ministrar sua disciplina se limita apenas a livros e textos. Já com a utilização da informática o professor pode ampliar seus

conhecimentos teóricos e práticos, levando problemas reais para a sala de aula, em forma de programas educacionais.

Conforme Moore e Kearsley (2007, p. 2), a Educação a Distância é definida como: Aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

A Educação a Distância, EAD, é um método não presencial em educação que pressupõe qualquer forma de ensino/aprendizagem, onde professores e alunos não estão em contato físico nem, necessariamente, interagindo ao mesmo tempo (MORAN, 1994). Propiciando ao aluno a melhor forma de gerir seu tempo.

## 2.2 Efetividade no Ensino

Para Davok (2007) a expressão "qualidade educacional" tem sido utilizada para referenciar a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância do setor educacional, e, na maioria das vezes, dos sistemas educacionais e de suas instituições. Para esse autor, é um critério substantivo extrínseco que reflete a capacidade de a educação responder às preocupações, exigências e necessidades da sociedade.

Sander (1982), corroborando com Davok, diz que:

A efetividade (do verbo latino *efficere*, realizar, cumprir, concretizar) é o critério político que reflete a capacidade administrativa para satisfazer as demandas concretas feitas pela comunidade externa. O termo inglês para efetividade, tal como surgiu na administração contemporânea, é *responsiveness* (do latim *respondere*, responder, corresponder), refletindo a capacidade de resposta às exigências da sociedade. Em outras palavras, como critério de desempenho administrativo, a efetividade mede a capacidade de produzir as respostas ou soluções para os problemas politicamente identificados pelos participantes da comunidade mais ampla. Em determinados aspectos, o conceito de efetividade está associado ao de responsabilidade social - *accountability*, segundo o qual a administração deve prestar contas e responder pelos seus atos em função das preocupações e prioridades vigentes na comunidade.

Para esse mesmo autor, aplicando os conceitos de eficácia e efetividade à administração da educação, é possível associar-se, então, a eficácia à consecução de objetivos educacionais propriamente ditos e a efetividade à consecução de objetivos sociais mais amplos.

No dicionário Aurélio, o conceito é mais próximo à intenção da pesquisa, sendo efetividade descrita como "qualidade de efetivo; atividade real; resultado verdadeiro". Por sua vez, para Meneses e Abbad (2009), a efetividade posso ser definida como o alcance de objetivos.

Por sua vez, Figueiredo e Figueiredo (1986) dizem que a efetividade pode ser entendida em uma dimensão objetiva como "critério de aferição da mudança quantitativa entre o antes e o depois da execução" da política.

### **2.3 Fundamentos e Ensino da Perícia Contábil no Brasil**

Segundo Alberto (2000, p.48), Perícia Contábil pode ser conceituado como "instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica, da veracidade de situações, coisas ou fato."

Sá (2007, p.14) concorda no ponto em que é um instrumento especial na verificação de fatos, sendo esses ligados ao patrimônio, visando oferecer opinião mediante as questões propostas. Tais opiniões são apuradas através da realização de exames, vistorias, indagações, avaliações, arbitramentos, e qualquer procedimento necessário.

Santos, Schmidt e Gomes (2006, p. 37) consideram requisitos essenciais para que uma perícia seja considerada de boa qualidade a objetividade, a precisão, a clareza, a fidelidade, a concisão, a confiabilidade inequívoca baseada em materialidades e plena satisfação da finalidade.

O profissional das áreas que possuem seus conhecimentos estribados em matéria científica, como é o caso da contábil, precisa de uma forte base de educação doutrinária, especialmente quando o trabalho prestado é como a perícia, algo que pode decidir sobre o destino de terceiros. (SÁ, 2005, p.253).

E para que esse trabalho seja prestado com os requisitos que Santos, Schmidt e Gomes expuseram, a perícia conta com alguns dos procedimentos abaixo:

Segundo Lopes de Sá, o plano de trabalho, em perícia contábil, é "a previsão, racionalmente organizada, para a execução das tarefas, no sentido de garantir a qualidade dos serviços, pela redução dos riscos sobre a opinião ou resposta."

A Prova Técnica trata-se da verificação da verdade ou realidade de certos fatos, que se faz mediante exame por peritos ou técnicos, buscando auxiliar a tomada de decisões de acordo com as conclusões apresentadas no laudo.

Na visão de Alberto (1996, p.21) "como o caráter de prova é a característica mais presente do instrumento pericial, importa que consideremos e situemos a perícia, judicialmente conhecida, também, como prova pericial, no contexto das provas admissíveis pelo Direito". Nota-se que o caráter da prova técnica pericial é o predicado mais relevante no instrumento da realização da perícia.

Sá (2010, p. 44-45), afirma que

"os laudos, em suas estruturas devem encerrar identificações dos destinatários, das questões que foram formuladas e conter respostas pertinentes, devidamente argumentadas, anexando-se o que possa reforçar os argumentos das respostas ou opiniões emitidas".

O parecer pericial contábil, segundo Ornelas (2003, p. 93) "é trabalho técnico da lavra de perito indicado ou contratado. É elaborado por determinação judicial ou em função de contrato".

É na peça escrita que o perito-contador assistente revela de forma clara e objetiva o resultado de seu trabalho. Esta peça contábil pode ser de concordância com o laudo pericial contábil ou divergente (HOOG, 2008).

## **2.4 Conhecimentos e habilidades requeridas para o exercício do perito contador**

Uma função que necessita constante aprimoramento, a Perícia Contábil vem atraindo cada vez mais a atenção dos profissionais de Contabilidade. O perito-contador, contratado pelas partes ou indicado pelo juiz para fazer laudos sobre um determinado caso, é essencial para a solução de litígios na Justiça.

O perito contador tem competência de relatar e transcrever elucidativamente o que o juiz não consegue interpretar.

Conforme Caldeira (2002, p. 6),

“o perito contábil existe em função das necessidades de apreciação de uma técnica ao conhecimento dos juizes. Esse profissional tem competência de relatar e transcrever elucidativamente o que o juiz não consegue interpretar”.

Nesse sentido, o perito-contador deve ser tecnicamente qualificado, conhecer os aspectos legais, as normas contábeis de Perícia Contábil, e dominar a matéria a ser analisada ou investigada.

De acordo com Caldeira (2000), na atribuição de suas funções cabe ao perito realizar a perícia, com o objetivo de questionar a natureza dos fatos instados pelo julgador e pelos litigantes como parte do que é discutido nos autos.

Yamaguchi (2001, p. 48) diz que entre as principais qualidades que formarão o conjunto de capacitação do perito, temos como exemplo a Ética, que conduz a um trabalho honesto e eficaz em decorrência de uma formação sadia do profissional. E exigida também, do perito a capacidade de estar sempre preparado para a execução de trabalhos de boa qualidade.

De acordo com Neves Júnior e Brito (2007, p. 58) os requisitos para o exercício da perícia contábil consistem em:

“conhecimentos práticos e teóricos nos trabalhos desenvolvidos; laudos apresentados de forma técnica, científica e fundamentada; trabalhos perícias de forma lógica e correta; escritas com forma clara e de fácil entendimento”.

## 2.5 Estilos de Aprendizagem

O processo de construção é desafiador para o aluno, pois os conteúdos de ensino não são apresentados em sua forma acabada, mas na forma de problemas, cujas relações devem ser descobertas e construídas por eles.

Para Maia, Mendonça e Góes (2005) é importante destacar que o professor deve escolher a melhor estratégia ou procedimento didático que leve o aluno a buscar soluções aos problemas propostos enfatizando a manipulação de materiais e ideias.

Na visão de Silva e Silva (2007) “estilos de aprendizagem são características particulares de aprender, ou seja, cada indivíduo possui um estilo único e diferenciado no processo de aquisição de uma língua estrangeira ou outra disciplina.”

Senra, Lima e Silva (2008) (apud FELDER- SILVERMAN, 1988) contemplam cinco dimensões de estilos de aprendizagem: Ativo/Reflexivo, Sensorial/Intuitivo, Visual/Verbal, Sequencial/Global e Indutivo/Dedutivo.

- Ativos ou Reflexivos. Os ativos processam a informação fazendo alguma atividade, ou seja, testando o conteúdo; já os reflexivos processam a informação introspectivamente, pensando muito mais nas coisas antes de testá-las.
- Sensorial ou Intuitivo estão ligados à percepção das informações do ambiente, ou seja, pelos sentidos, ou intuitiva, favorecendo as informações que surgem internamente através de memória, reflexão e imaginação.
- Visual ou Verbal referem-se à forma de captação da informação. Os estudantes obtêm informação a partir de imagens visuais como figuras, diagramas, gráficos e esquemas, enquanto os verbais têm mais facilidade em fixar informação através de material escrito como palavras escritas e faladas e fórmulas matemáticas.
- Sequenciais ou Globais. Os sequenciais absorvem informações na medida em que ela é apresentada, de forma linear; já os globais têm que ter um conhecimento mais completo do conteúdo para que ocorra a aprendizagem, eles dão saltos holísticos em sua compreensão.
- Indutiva ou Dedutiva. Os indutivos preferem partir de casos específicos e ir construindo até chegar aos princípios e teorias fundamentais por inferência; já os estudantes dedutivos preferem começar com princípios e regras gerais e então deduzir as consequências e as aplicações.

Para Pitta (2007, p.15):

“os estilos de aprendizagem não só poderão ajudar o aluno a compreender melhor a sua maneira de aprender, como também contribuir para que o professor tome consciência da diversidade de estilos de aprendizagem presentes na sala de aula e adéque às tarefas pedagógicas aos estilos dos seus alunos.”

### 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Síntese da pesquisa

Essa pesquisa é classificada como empírica, uma vez que foram coletados dados a partir de fontes diretas (pessoas) que conhecem, vivenciaram ou tiveram conhecimento sobre o tema.

Nesse interim, a pesquisa em questão, foi realizada através da aplicação de 2(dois) questionários: Avaliação de aprendizagem e avaliação de reação, aos 9(nove) alunos que participaram da pesquisa. Portanto, é nesse universo que foi desenvolvido o projeto na busca de elucidar o problema formulado.

O presente estudo pretendeu evidenciar, a partir das avaliações, qual é a efetividade do ensino virtual da disciplina perícia contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual e qual o método de ensino mais eficiente para a aquisição de competências na área de perícia contábil.

#### 3.2 População e Amostra

Na Universidade Católica de Brasília é ministrado o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e como apresentado, os participantes da pesquisa foram os aprendizes matriculados na disciplina de Perícia Contábil da UCB-Virtual no 2º semestre de 2010. Nessa disciplina estavam matriculados 16 alunos. Portanto, foi nesse universo que se desenvolveu a pesquisa. É importante destacar que os estudantes, participantes das avaliações, eram iniciantes no aprendizado da disciplina de Perícia Contábil.

Como amostra da pesquisa, pôde-se contar com a participação de 9(nove) aprendizes, sendo classificada como intencional, por se tratar de um tipo de amostra que parte da suposição básica de que, com um bom julgamento e uma estratégia adequada, podem ser escolhidos os casos a serem incluídos na amostra, e assim, se chegar a amostras satisfatórias para as necessidades da pesquisa.

### 3.3 Instrumento Utilizado para a Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada através da aplicação de 2(dois) questionários: avaliação de aprendizagem e avaliação de reação – visando evidenciar a efetividade do ensino virtual da disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem, na área de Ciências Contábeis na Universidade Católica de Brasília.

Para tanto, realizou-se a aplicação do pré-teste da avaliação de aprendizagem. E essa avaliação utilizada, foi construída pelos autores Neves Júnior, Guimarães e Fernandes (2010).

Quanto ao pré-teste, foi efetivado com os aprendizes da turma presencial de perícia contábil da Universidade Católica de Brasília, visando à verificação do nível de compreensão das questões por parte dos respondentes. Como resultado, verificou-se que o questionário mostrou-se adequado e foi compreendido pelos respondentes.

Para a avaliação de aprendizagem considerou-se as ideias abordadas na revisão da literatura e observou-se o objetivo de verificação quanto à efetividade do ensino de graduação virtual oferecido pela UCB. Ela foi à base do estudo, objetivando avaliar o desempenho dos aprendizes na absorção do conteúdo sobre os fundamentos de Perícia Contábil. Essa avaliação foi dividida em três etapas:

A parte A identificou os estudantes, a parte B contemplou 30(trinta) questões objetivas e a parte C contemplou 3 (três) questões discursivas.

A parte B foi composta por questões de múltipla escolha, associação, ordenação, certo ou errado e de complemento. Esses tipos de questões possuem a vantagem de não se apoiarem apenas na memorização e reduz a probabilidade de acerto por acaso. Além de possuir a vantagem de ser bastante simples em sua construção e de possibilitar uma análise da resposta com presteza.

Dessa forma, essa parte da avaliação focou em elementos relacionados às questões técnicas, sobre o tema Fundamentos da Perícia Contábil. Essas questões basearam-se nas seguintes competências como estratégia para análise dos resultados:

Competências	
<b>C1</b>	Conhecer os conceitos de prova técnica e perícia contábil;
<b>C2</b>	Conhecer as normas técnicas e funcionais de perícia contábil;
<b>C3</b>	Identificar as modalidades e procedimentos de perícia e prova contábil;
<b>C4</b>	Identificar as técnicas do trabalho pericial judicial;
<b>C5</b>	Elaborar o plano de trabalho pericial;
<b>C6</b>	Elaborar relatórios periciais contábeis.

**Quadro 01: Competência e sua descrição**

Já a parte C, contou com questões dissertativas, onde procurou avaliar o raciocínio lógico, a capacidade de análise e de síntese, a organização das ideias e a clareza de expressão.

A avaliação de reação teve como objetivo conhecer a percepção dos alunos dessa instituição quanto à efetividade do ensino de Perícia Contábil e Arbitragem, verificando as potencialidades e dificuldades desse tipo de ensino. Ela foi composta por 16 (dezesesseis) questões sendo 5 (cinco) questões relacionadas às características dos respondentes, incluindo o gênero (masculino/feminino), idade, horas dedicadas para estudo, entre outros; 10 (dez) objetivas e 1(uma) dissertativas onde o estudante poderia fazer algum comentário sobre o assunto. O objetivo dessa avaliação foi saber a opinião dos estudantes sobre alguns aspectos do evento a que foram submetidos.

A avaliação de reação foi assim disposta:

a) Na Caracterização da Pesquisa foram abordados os aspectos descritivos relevantes dos respondentes;

b) E os Aspectos Específicos foram compostos por afirmações sobre meios que permitam descrever a percepção dos aprendizes em relação à efetividade do ensino da disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem, na graduação virtual de Ciências Contábeis oferecida pela Universidade Católica de Brasília – UCB.

c) As avaliações foram aplicadas presencialmente na UCB com a fiscalização de docentes.

A partir da coleta dos dados, procedeu-se à fase de tabulação, onde os dados foram codificados e tabelados no Excel de forma legível ao software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) for Windows, versão 17.0, que foi utilizado para análise das informações coletadas. Concluída a coleta dos dados foram realizadas análises e avaliações dos resultados.

### **3.4 Protocolo de pesquisa**

Seguindo o modelo de protocolo de pesquisa proposto por Yin (1989), pode-se dividir os procedimentos da presente pesquisa em três grupos: definições, coleta de dados e análise dos dados.

Os procedimentos realizados no grupo definições trataram da construção da revisão da literatura, bem como da determinação da metodologia a ser aplicada na pesquisa. Em coleta de dados foram elencadas as atividades de aplicação de elaboração das avaliações de aprendizagem e reação, aplicação do pré-teste da avaliação de aprendizagem, ajustes após pré-teste da avaliação de aprendizagem e aplicação das avaliações de aprendizagem e reação.

No grupo análise de dados foram apresentadas a tabulação, análise dos dados, os resultados, conclusões e recomendações.

Após a análise dos documentos, procurou-se responder o problema de pesquisa e demonstrar os resultados obtidos. A conclusão foi apresentada com os resultados da análise, as percepções e considerações finais acerca do tema proposto.

## 4. RESULTADOS

### 4.1 Características dos respondentes

Os participantes da pesquisa foram caracterizados pela idade, gênero e estilos de aprendizagem. A seguir é apresentada a tabela com esses resultados:

Caracterização da Pesquisa			
<b>Total de 9 aprendizes</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Percentual 100%</b>
Idade	Entre 23 e 30 anos	5	55%
	Entre 31e 35 anos	3	33%
	Acima de 35 anos	1	12%
<b>Total de 9 aprendizes</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Percentual 100%</b>
Gênero	Masculino	5	55%
	Feminino	4	45%
<b>Total de 9 aprendizes</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Percentual 100%</b>
Estilo de Aprendizagem	Ativo / Reflexivo	1	12,5%
	Sensorial/ Intuitivo	2	25%
	Visual / Verbal	2	25%
	Sequencial/ Global	3	37,5%
	Indutivo/ Dedutivo	0	0%

**Tabela 01- Características do grupo pesquisado.**

Da tabela acima se pôde concluir que a maioria dos respondentes possuía idade entre 23 e 30 anos; Quanto ao gênero, a divisão foi equânime, os dois grupos alcançaram quase o mesmo percentual, no entanto, mais da metade dos respondentes era do sexo masculino e o estilo de aprendizagem de maior escolha, foi o Sequencial/Global, com 37,5%. Demonstrando os aprendizes sequenciais gostam de seguir um conjunto de regras capazes de levar à solução do problema proposto; já os globais precisam ter um conhecimento mais completo do conteúdo para que ocorra a aprendizagem, eles dão saltos holísticos em sua compreensão. Explicando assim, que o ensino virtual propicia o aprendizado sequenciado em busca de um conhecimento mais completo sobre o assunto abordado. Motivando os discentes a percorrerem o caminho do autoaprendizado.

Porém, o estilo de aprendizagem que teve menor percentual de escolha, no total de 0%, foi o Indutivo ou Dedutivo. Isso foi explicado quando se teve o entendimento do que esses estilos significavam. Os estudantes indutivos gostam dos exemplos práticos, preferindo partir de casos específicos e ir construindo até chegar aos princípios e teorias fundamentais por inferência, situação pouco encontrada no ensino virtual, o exemplo prático; já os estudantes dedutivos, no entanto, aceitam a explicação, mas não

se “convencem”, preferindo começar com princípios e regras gerais e então deduzir as consequências e as aplicações. A indagação necessita de respostas; no meio virtual, a resposta nem sempre chega no momento perguntado, desestimulado aqueles que não se convencem fácil.

#### 4.2 Resultado Geral da avaliação de aprendizagem

Berbel (2001, p. 19) destaca que a avaliação de aprendizagem é um tipo de investigação, que abrange um procedimento de mútua educação que envolve o processo de conscientização sobre a cultura do educando, com suas potencialidades, seus limites, seus traços e seus ritmos específicos e ao mesmo tempo propicia ao educador a revisão de seus procedimentos. Corroborando com Berbel, Hoffmann (1991) diz que a avaliação deve ser um instrumento de reflexão sobre sua aprendizagem e impulsionadora da sua continuidade: Avaliação no seu sentido básico de investigação e dinamização do processo de conhecimento.

Concordando com os autores acima, a avaliação de aprendizagem teve o objetivo de verificar o desenvolvimento e/ou aquisição de competências sobre a fundamentação teórica e práticas de perícia contábil.

Para tanto, foram elaboradas as seguintes competências:

- C1 - Conhecer os conceitos de prova técnica e perícia contábil.
- C2 - Conhecer as normas técnicas e funcionais de perícia contábil.
- C3 – Identificar as modalidades e procedimentos de perícia e prova contábil.
- C4 – Identificar as técnicas do trabalho pericial judicial.
- C5 - Elaborar o plano de trabalho pericial.
- C6 - Elaborar relatórios periciais contábeis.

Os resultados na tabela abaixo foram tabulados com base na avaliação de aprendizagem e refletem a média geral da quantidade de pessoas que responderam corretamente as questões objetivas propostas. Foi aplicado um teste de avaliação de aprendizagem, com questões relacionadas ao conteúdo das aulas e as atividades aplicadas durante o semestre. Abaixo, um quadro com os resultados da parte B da avaliação aplicada:

Participantes	Média de acertos pelo total de questões nas competências C1 a C5	C1	C2	C3	C4	C5
9	6,54	6,38	6,43	5,75	5,75	8,38

**Tabela 02: Resultado das competências 1 a 5**

De acordo com a tabela acima, a competência 1 (Conhecer os conceitos de prova técnica e perícia contábil), foi assimilada por 66,67% dos respondentes. Corroborando com Alberto (1996, p.21), que diz: "como o caráter de prova é a característica mais presente do instrumento pericial, importa que consideremos e situemos a perícia, judicialmente conhecida, também, como prova pericial, no contexto das provas admissíveis pelo Direito". Nota-se que o caráter da prova técnica pericial é o predicado mais relevante no instrumento da realização da perícia.

A competência 2 buscou conhecer as normas técnicas e funcionais de perícia contábil e de acordo com 71,44% dos avaliados, entendeu-se que essa competência foi bem compreendida. Confirmando o que diz Sá (2007, p.14), pois concorda no ponto em que a perícia contábil é um instrumento especial na verificação de fatos, sendo esses ligados ao patrimônio, visando oferecer opinião mediante as questões propostas.

Já a competência 3, que teve o intuito de identificar as modalidades e procedimentos de perícia e prova contábil, e também a competência 4 que intentou identificar as técnicas do trabalho pericial judicial, tiveram o mesmo nível de acerto com 63,89%. Confirmando o que disse Ornelas (2003, p.95), organizar e desenvolver o conteúdo do laudo contábil de forma lógica e tecnicamente correta obriga o perito contábil a pensar criativamente como oferecer uma peça técnica inteligível para seus leitores, com qualidades técnicas impecáveis, que permitam, através de sua leitura, entender os contornos do processo, os fatos controvertidos que ensejaram o próprio pedido da prova técnica, bem assim a certificação positiva ou negativa desses mesmos fatos.

Finalizando as questões objetivas da parte B, a competência 5, que visava elaborar o plano de trabalho pericial, foi a melhor interpretada pelos respondentes, pois 93,11% deles responderam assertivamente as questões propostas. Fortalecendo o que diz Sá (1997), o plano de trabalho, em perícia contábil, é "a previsão, racionalmente

organizada, para a execução das tarefas, no sentido de garantir a qualidade dos serviços, pela redução dos riscos sobre a opinião ou resposta."

A parte C do questionário, teve o objetivo de avaliar a Competência 6, que foi analisada separadamente por ser constituída de 2 (duas) questões objetivas e 3 (três) discursivas, cada uma valendo um ponto, de forma que o resultado apresentado foi uma média dos pontos adquiridos. Essa competência foi a que teve menos respostas e seus resultados foram inexpressivos, pois do total de perguntas, apenas 11,10% foram respondidas.

Portanto, avaliando a pesquisa no total, entendeu-se que a efetividade foi alcançada por 72,67% dos alunos e também, pôde ser avaliada de forma positiva quando aplicada por meio virtual, de acordo com a avaliação de aprendizagem. Esse resultado efetiva o que diz Meneses e Abbad (2009), a efetividade pode ser definida como o alcance de objetivos.

Também foi valorizada pelos alunos a oportunidade de conhecer os seus estilos de aprendizagem, a partir da apresentação dos resultados do teste e a informação de que seriam desenvolvidas atividades que privilegiassem esses estilos.

### **4.3 Resultados da avaliação de reação**

Para Kirkpatrick (2010) a avaliação de reação procura caracterizar a percepção dos participantes sobre o que foi realizado, ou seja, verificar a reação dos alunos com relação ao conteúdo desenvolvido, ao método utilizado. Podendo ser aplicada através de formulários de feedbacks, questionários, onde serão analisadas as reações pessoais, como nível de participação, aplicação da aprendizagem, a facilidade da experiência e se foi bom o do tempo.

Dessa maneira, das questões propostas na avaliação de reação 11 (onze) delas procuraram saber a opinião dos aprendizes em relação ao evento a qual foram submetidos. A seguir é apresentada uma síntese dos principais resultados.

Quanto à leitura prévia do material, ela foi feita por 77,80% da população pesquisada, esses alunos obtiveram um melhor aproveitamento do que aqueles que responderam não ter feito a leitura prévia do conteúdo da disciplina.

O estilo que mais se destacou foi o Sequencial/Global, ele pode ter influenciado no resultado do teste, uma vez que os alunos que informaram utilizar esse tipo de estilo obtiveram melhores resultados nas avaliações.

Variáveis	Respostas	Percentual 100 %
Conhecimentos Prévios	Nenhum	33,30%
	Pouco	44,40%
	Bons conhecimentos	22,20%
Obtenção de Novos Conhecimentos	Bom	88,90%
	Ótimo	11,10%
Domínio do Tema	Regular	11,10%
	Bom	88,90%
Clareza na Exposição do Assunto	Regular	33,30%
	Bom	44,40%
	Ótimo	22,20%
Didática utilizada nas aulas	Regular	22,20%
	Bom	11,10%
	Ótimo	66,70%
Equilíbrio Teoria e Prática	Regular	11,10%
	Bom	55,60%
	Ótimo	33,30%
Facilidade de Entendimento Assunto	Regular	55,60%
	Bom	33,30%
	Ótimo	11,10%
Atendeu Expectativas	Regular	11,10%
	Bom	77,80%
	Ótimo	11,10%
Carga Horária	Regular	33,30%
	Bom	44,40%
	Ótimo	22,20%
Escopo Tarefas	Regular	25,00%
	Bom	37,50%
	Ótimo	37,50%
Quantidade Tarefas	Suficiente	100,00%
Avaliação Geral da Disciplina	Regular	11,10%
	Bom	55,60%
	Ótimo	33,30%

Tabela 03 – Resultados da Avaliação de Reação

Os participantes responderam que tinham pouco conhecimento prévio da disciplina, um total de 44,40% dos respondentes (a maioria); no entanto, 88,90% disseram que obtiveram bons conhecimentos através do ensino da disciplina. Uma curiosidade encontrada, diante da tabulação dos dados foi que os alunos que informaram já ter conhecimento prévio do assunto abordado na disciplina antes de cursá-la, apresentaram um rendimento inferior ao dos alunos que disseram não ter conhecimentos prévios.

Quando se perguntou aos alunos sobre a clareza e objetividade na exposição dos conteúdos, a resposta dada pela maioria dos respondentes foi que o assunto abordado era bom, sendo claro e objetivo, conquanto, a classificação se limitava a fraco, regular, bom e ótimo. Essa classificação mudou para ótima quando se perguntou sobre a didática utilizada nas aulas.

Corroborando com as afirmativas acima, 77,80% dos alunos responderam que bom foi a resposta para o tópico onde se perguntava sobre se as expectativas foram atendidas e se a carga horária era pertinente para o aprendizado; Quando perguntados sobre o escopo das tarefas, oscilaram entre bom e ótimo; Já a quantidade de tarefas foi suficiente para o total geral dos pesquisados (55,60%), que avaliaram a disciplina, de forma geral, com o classificação boa, confirmando a efetividade do ensino de Perícia Contábil e Arbitragem virtual.

Divergindo das afirmações positivas, os discentes responderam que a facilidade de entendimento do assunto foi regular (55,60%), conquanto, a classificação se limitava a regular, bom e ótimo. A resposta desse tópico não mudou a confirmação da efetividade do ensino de Perícia Contábil Virtual, pois no total de 11 questões apresentadas, apenas 9% confirmaram que a aprendizagem de forma virtual não evidenciava a relação entre os estilos de aprendizagem e as características do ensino pericial contábil oferecido nos cursos virtuais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema da pesquisa pode ser considerado respondido, uma vez que foi apresentada e examinada a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília, acerca da efetividade do ensino virtual de Perícia Contábil.

Foi tratada por esta pesquisa a opinião dos aprendizes, quanto à efetividade do ensino virtual da disciplina perícia contábil do bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica de Brasília – UCB Virtual, a partir da avaliação de aprendizagem e da avaliação de reação aplicada aos aprendizes da turma do 2.º semestre/2010.

Os resultados evidenciaram que, segundo a avaliação de aprendizagem, o ensino de perícia contábil na modalidade virtual da UCB foi efetivo no segundo semestre de 2010, uma vez que as respostas dos alunos entrevistados tiveram como maioria um aprendizado acima de 70%, nota esta satisfatória enquanto disciplina de graduação e, além disso, todos os candidatos que participaram das avaliações para esse estudo foram aprovados. O estilo que mais se destacou foi o Sequencial/Global, ele pode ter influenciado no resultado do teste, uma vez que os alunos (37,5%) que informaram utilizar esse tipo de estilo obtiveram melhores resultados nas avaliações.

Com relação às avaliações de reação, os objetivos propostos pela disciplina de perícia, que seria levar conhecimento do tema e entendimento do assunto aos alunos do curso de Ciências Contábeis, foram alcançados, uma vez que os alunos responderam ter concluído a disciplina obtendo novos conhecimentos e bom domínio do tema, itens com 88,90% de aceitação. Quanto à quantidade de tarefas oferecidas no curso, 100% dos respondentes afirmaram que foram suficientes para o aprendizado. No entanto, divergindo das afirmações positivas, os discentes responderam que a facilidade de entendimento do assunto foi regular (55,60%), conquanto, a classificação se limitava a regular, bom e ótimo.

Portanto, avaliando a pesquisa no total, entendeu-se que a efetividade foi alcançada, pois como diz Meneses e Abbad (2009), “a efetividade pode ser definida como o alcance de objetivos”. E, de acordo com os resultados, os objetivos propostos por esse estudo alcançaram o seu alvo, respondendo o problema, por meio de avaliações, que facilitaram o desenvolvimento e conclusão do tema abordado.

Como limitação desta pesquisa, é importante destacar que os instrumentos utilizados no estudo poderão ser aplicados em pesquisas futuras, contudo deve-se ressaltar que os resultados poderão ser diferentes, em função de outras amostras.

Como sugestão para trabalhos futuros, propõe a realização de uma nova pesquisa de campo, com um número maior de respondentes como amostra, com intuito de avaliar as contribuições da utilização de novos métodos, instrumentos ou ferramentas de ensino buscando a diversificação no ensino tradicional, e como essa mudança é vista por professores e aprendizes das instituições de ensino.

## *Virtual Teaching of Forensic Accounting*

### *The effectiveness of teaching the discipline of Forensic Accounting Bachelor of Science in Accounting from Catholic University of Brasilia - UCB Virtual.*

**Abstract:** The teaching of accounting, particularly with regard to the pedagogical aspects, have acquired great importance. And in this case, the virtual education has been an innovative educational tool. Among other evidence, we can highlight the availability of 212 virtual courses in accounting in Brazil. However, like other sciences, where the expertise is fundamental to the profession, the Accounting Course presents subjects with this characteristic, including the Forensic Accounting. In this situation, you will find the Course of Science in Accounting from Virtual UCB offering Forensic Accounting discipline that has as its objectives the development of six (6) competencies that include the steps of planning and implementation of accounting expertise. Thus, this study aimed to demonstrate the effectiveness of virtual learning the discipline of forensic accounting bachelor's degree in Accounting from Catholic University of Brasilia - UCB Virtual from the learning assessment and evaluation of reaction applied to the class of apprentices at second semester of 2010. From these assessments were shown that the learning assessment found that teaching was effective, since the grades obtained for the competencies outlined were achieved. The competence that was the best performer was the competence regarding work plan, as had the hit rate above 80%. As skills that have the potential to be further explored are the techniques that let you choose the mode and procedures of development expertise to the work of the expert. Regarding the results of the evaluation of reaction, it was found that learners recognize the effectiveness of the teaching of accounting expertise, proving that they acquired new and good knowledge.

**Keywords:** Virtual Teaching of Forensic Accounting. Effectiveness and Teaching Methodology. Assessment for Learning. Evaluation of Reaction.

## Referências Bibliográficas

---

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia de informação e comunicação na escola: novos horizontes na produção escrita**. São Paulo: PUC, Mimeo, 2002.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas et al. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior: um retrato em cinco dimensões**. Londrina, PR: Editora Universidade Estadual de Londrina, 2001.
- CALDEIRA, Sidenei. **A influência do laudo pericial contábil na decisão dos Juízes em processos nas varas cíveis**. Disponível em: <<http://www.urisantiago.br/nadri/artigos/A%20INFLU%CANCIA%20DO%20LAUDO%20PERICIAL.pdf>>. Acesso em: 22 março 2006.
- CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CORNACHIONE, JR. E. B. **Tecnologias da educação: análise envolvendo experimentos à distância e presenciais em disciplinas de cursos de contabilidade**. Revista Paulista de Contabilidade, São Paulo, ano 78, n. 481, p. 44-58, set. 2001.
- DAVOK, Delsi Fries. **Qualidade em educação**. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 12, n. 3, Set. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-40772007000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772007000300007&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 25 Nov. 2010.
- FIGUEIREDO, A.M.C.; FIGUEIREDO, M. F. **Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica**. In: Análise e Conjuntura, Belo Horizonte, v.1, n.3, p. 107-127, set-dez 1986.
- HOFFMANN, J. **Avaliação e Construção do Conhecimento**. Revista Educação & Realidade. Porto Alegre: UFRS, 1991.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova Pericial Contábil: aspectos práticos e fundamentais**. 5. Ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008.
- LLANO, Carlos. **La enseñanza de la dirección y el método del caso**. Disponível em: <<http://contenidos.ipade.mx/2010/05/la-ensenanza-de-la-direccion-y-el-metodo-del-caso/>>. Acesso em: 24 set. 2010.
- IUDÍCIBUS, S. FRANCO, H. **Currículo básico do contador: orientação técnica versus orientação humanística**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCADORES DA ÁREA CONTABIL, 2. Anais....São Paulo, 16 a 18 set. 1983.
- KIRKPATRICH, Donald. **Kirkpatrick's learning and training evaluation theory**. Disponível em: <<http://www.businessballs.com/kirkpatricklearningevaluationmodel.htm>> Acesso em: 30 abr. 2010.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2004.

MAIA, Marta de Campos; MENDONÇA, Ana Lúcia; GÓES, Paulo. **Metodologia de Ensino e Avaliação de Aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/206tcc5.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2010.

MENESES, P.P.M.; ABBAD, G. **Preditores individuais e situacionais de auto e heteroavaliação de impacto do treinamento no trabalho**. Revista de Administração Contemporânea – RAC, 2009.

MENEZES, Maria Arlinda de Assis. **Do método do caso ao case: a trajetória de uma ferramenta pedagógica**. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022009000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022009000100009). Acesso em: 13 abr. 2010.

MOORE, M. G.; KEASLEY, G. **Educação à distância: uma visão integrada**. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cenage Learning, 2007.

MORAN, J. M.. **Novos caminhos do ensino a distância**. Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dez. 1994, p. 1-3. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2008.

NEVES JÚNIOR, Idalberto José das; SILVA, Silvana Alves da; **Proposições ao ensino de Perícia Contábil no Distrito Federal**. In: CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 4.,2007, São Paulo. São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos72007/53.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2007.

NEVES JÚNIOR, Idalberto José das; BRITO, Cristiane Pereira. **A competência profissional de peritos-contadores no desenvolvimento da prova pericial contábil no âmbito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano. 36, n. 165, p. 56 - 58, mai./ jun., 2007.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PITTA, Luis de Spínola. **Estilos de Aprendizagem**. 2007. Disponível em: <[http://www.luispitta.com/dtic/DTIC\\_Estilos\\_Aprendizagem\\_Luis\\_Pitta\\_u1-s2.pdf](http://www.luispitta.com/dtic/DTIC_Estilos_Aprendizagem_Luis_Pitta_u1-s2.pdf)>. Acesso em 16 abr. 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil: é hora da relevância**. Educação Brasileira, Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Brasília, DF, ano IV, n. 9, p. 8-27, jul./dez. 1982. Disponível em: <[http://bennosander.com/publicacao\\_detalhe.php?cod\\_texto=21](http://bennosander.com/publicacao_detalhe.php?cod_texto=21)>. Acesso em: 25 de novembro de 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

SENRA, Cláudia M. S; LIMA, Geraldo F. C. A. de; SILVA, Fábio W. O. da. **A Relação entre os Estilos de Aprendizagem de Richard Felder e os tipos Psicológicos de Carl Jung**. Disponível em: <[http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos\\_senept/anais/terca\\_tema1/TerxaTema1Artigo21.pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terca_tema1/TerxaTema1Artigo21.pdf)>. Acesso em: 23 maio 2010.

SILVA, Élen Cristina Lopes da; SILVA, Walkyria Magno e. **Investigação dos Dados sobre Estilos de Aprendizagem dos Alunos Frequentadores da Base de Apoio ao Aprendizado Autônomo**. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/rcientifica/artigos\\_cientificos/ed\\_08/pdf/elen\\_cristina.pdf](http://www.ufpa.br/rcientifica/artigos_cientificos/ed_08/pdf/elen_cristina.pdf)>. Acesso em: 23 maio 2010.

SOUZA, Edmar Aparecido de; MARION, José Carlos. **Aspectos sobre a Utilização do Método do Caso no Ensino da Contabilidade: uma Abordagem Inicial**. Disponível em: <<http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/17>>. Acesso em: 21 abr. 2010.

YAMAGUCHI, Achile. **Caminhos da perícia judicial**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, DF, ano. 30, n 127, p. 47-51, jan / fev 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.